# 20.10

## PRESS RELEASE #6

# Mais do que Presença: Arrancaram as Primeiras Avaliações para a Microcredencial

APROXIMAR

Nos países parceiros, os primeiros participantes a concluir unidades do curso Europe 4.0 Digital Citizens estão agora a realizar a avaliação que conduz à microcredencial.

É um passo pequeno com um significado grande. Até aqui, a microcredencial do projeto existia enquanto conceção: um referencial, um conjunto de resultados de aprendizagem, um procedimento acordado entre oito organizações. Passa agora a existir como algo que uma pessoa tem em seu poder.

É a avaliação que torna isso possível e vale a pena dizer com clareza porquê.

A formação online tem um problema de credibilidade, e não é um problema infundado. Muitos certificados digitais registam apenas que alguém abriu um curso e chegou ao fim. Atestam presença, e a presença é fácil.

Uma microcredencial faz uma afirmação diferente. Ao abrigo da abordagem europeia consagrada na Recomendação do Conselho de junho de 2022,* regista resultados de aprendizagem que foram avaliados segundo critérios transparentes e claramente definidos. Não que a pessoa esteve presente. Que a pessoa é capaz de demonstrar algo.

É nessa distinção que reside todo o valor do instrumento. Retire-se a avaliação e o que sobra é um comprovativo de assiduidade.

* Conselho da União Europeia (2022). Recomendação do Conselho, de 16 de junho de 2022, relativa a uma abordagem europeia às microcredenciais para a aprendizagem ao longo da vida e a empregabilidade. Jornal Oficial da União Europeia, C 243, 27.6.2022, pp. 10–25.

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Co-funded by the European Union

2023-1-PL01-KA220-ADU-000155541

EUROPE DIGITAL CITIZENS

# O Que Contém, de Facto, uma Microcredencial

A confiança numa credencial depende daquilo que ela diz. Um documento que se limita a declarar «curso concluído» não dá a um empregador, a um serviço de admissões ou a uma entidade formadora nada com que trabalhar.

A abordagem europeia responde a isto através da transparência. Uma microcredencial emitida segundo os elementos-padrão da União deve descrever, no mínimo:

- a identificação do participante
- o título da microcredencial
- o país ou região da entidade emissora
- a entidade que a atribui
- a data de emissão
- os resultados de aprendizagem
- o volume de trabalho necessário para os alcançar
- o nível da experiência formativa, quando aplicável
- o tipo de avaliação
- a forma de participação na atividade formativa
- o tipo de garantia da qualidade que a sustenta

Lida como lista, é matéria administrativa. Lida como conjunto de perguntas, deixa de o ser: tudo o que consta acima é aquilo de que alguém precisa para julgar se uma credencial significa alguma coisa.

Quanto tempo exigiu? O que foi pedido à pessoa que demonstrasse? Quem responde por isto? Houve alguém a verificar?

Uma credencial que responde a estas perguntas pode ser ponderada. Uma que não responde só pode ser acreditada ou descartada.

O mesmo referencial permite ainda que uma microcredencial exista isoladamente ou seja acumulável — combinada com outras no sentido de uma qualificação mais ampla. Uma unidade sobre cibersegurança é útil por si. Pode também ser uma peça de um percurso mais longo, construído ao longo de anos em vez de num período de estudo a tempo inteiro.

Para adultos que não podem afastar-se do trabalho ou da família para se requalificarem, essa possibilidade conta mais do que pode parecer.

Co-funded by the European Union
2023-1-PL01-KA220-ADU-000155541

EUROPE 4.0 DIGITAL CITIZENS

## O Que Isto Significa para Quem Aprende

Para quem a realiza, a sequência é simples. Percorrer as unidades do tema escolhido. Fazer a avaliação. Receber uma credencial digital que descreve, em concreto, o que foi aprendido e como foi demonstrado.

O que fica no fim não é um diploma, nem pretende sê-lo. É mais estreito, e é esse precisamente o objetivo. Diz: esta pessoa compreende inteligência artificial o suficiente para falar sobre o assunto, ou reconhece o modo como funcionam os ataques informáticos mais comuns, ou sabe explicar o que é a computação em nuvem e o que isso implica para os seus dados.

São afirmações modestas, formuladas com precisão — e são as afirmações modestas e precisas que resistem ao escrutínio.

Para muitos dos adultos para quem este projeto foi construído, será também o primeiro reconhecimento formal de aprendizagem que recebem há muito tempo.

Alguns abandonaram a escola cedo. Outros nunca tiveram uma qualificação que descrevesse uma capacidade, em vez de um ano concluído.

Uma credencial que nomeia o que a pessoa sabe fazer, em termos que um empregador consegue ler, não é coisa pequena para se entregar.

## Continua Aberto e Gratuito

O curso Europe 4.0 Digital Citizens mantém-se aberto em todos os países parceiros — Polónia, Áustria, Grécia, Portugal, Lituânia, Itália e Chipre.

Estão disponíveis treze unidades: dez dedicadas a tecnologias emergentes, da inteligência artificial à computação quântica, e três dedicadas às competências transversais que a tecnologia não substitui, como competências cognitivas avançadas, competências interpessoais e autoliderança.

Cada unidade é independente. Cada uma termina com uma avaliação. Cada avaliação, uma vez realizada com aproveitamento, conduz a uma microcredencial.

Escolha o seu tema. Conclua-o ao seu ritmo. Conquiste a sua.
**Explore os cursos hoje!**

https://europe40digitalcitizens.eu/

Co-funded by the European Union
2023-1-PL01-KA220-ADU-000155541